



CONSULADO
DE
PORTUGAL
EM
CANTÃO

90 I
Anúncio ao officio N.º 7-A de 29 de julho, 1891

Tradução d'um artigo do jornal Ling-mau-chi-pau (Diario do Sul) N.º 138 de 22 de junho de 1891. =

Diz-se que Portugal pretende vender Macau, o que não pode fazer, porque foi aforado aos portuguezes pela China como porto commercial e pelo qual pagavam uma certa renda annual. Mas como os portuguezes ali tivessem residido por muito tempo, entenderam, ainda que sem fundamento algum, que Macau lhes pertencia; e os mandarins receiosos de não poderem tornar-se senhores do lugar não se atreveram a tomal-o pela força das armas. Os portuguezes, aproveitando-se d'uma occasião em que a China se via em difficuldades por causa d'uma regulacão de fronteiras e sem tempo de se occupar da questão de Macau, obrigaram a China a fazer um tratado, no qual todavia ficou claramente estipulado, que Portugal não pode alienar Macau e, portanto, é evidente que os portuguezes não podem satisfazer os seus desejos de venderem Macau. Ultimamente os negocios de Macau tem-se tornado peiores de dia para dia, sendo as fontes da sua maior receita simplesmente lupanares e casas de jogo.

Deligencia muitas vezes o governo português, augmentar os impostos, mas o povo oppoz-se e o governo ir-se obrigou a abandonar as suas pretensões. Em caso de guerra, Macau pode sustentar bom fogo, não pode, porém, defender-se. É tão facil tornal-a pela força como perdal-a, pois que não está em tão boa posição estratégica como Hongkang, que, apoiando-se em Cap-si-mun á direita e em Lai-qu-mun á esquerda, está muito bem fortificado, tendo-se tornado uma colonia importante e fortissima.

Mesmo que os portugueses desejem vender Macau a outra nação, não podem obter um bom preço nem lhes será permittido fazel-o, porque assim lhes ficou expressamente prohibido pelo tratado. Portugal já não pode ser considerado no numero das grandes e poderosas nações como antigamente. - Portugal vendendo as suas colonias ás outras nações que desejam augmentar territorio, muito embora o faça para pagar as dividas do estado, subjeita-se á irrisão publica. Se Portugal quer enriquecer, deve seguir os conselhos da imprensa estrangeira para que faça de Macau um grande porto commercial, cobrando impostos sobre

as mercadorias e profundando o seu porto
para que vapores de commercio possam
nelle ter ingresso. Com isto poderá
o commercio augmentar, tornando-se
maior de dia para dia, e só assim
se poderão pagar as dividas do estado
e fundar as bases d'uma boa admi-
nistração. = E' este o bom conselho
que os portuguezes devem seguir. =

Traduzido por Ph. Quir.

Está conforme - Consulado
de Portugal em Cantão, 29 de Julho
de 1891.

J. J. Quir
Consul